

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva

Data: 04/07/2011

Frango de Corte

Paraná – Preços do frango de corte (ao produtor, atacado e varejo), milho e farelo de soja, 2010 e 2011

Nível de Comercialização	Jun. 2010	Jun. 2011	Semana de 27/6 a 1/7/11 (A)	Semana de 20 a 24/6/11 (B)	Var. % (A/B)
PRODUTOR					
Frango vivo (kg)	1,43	1,66	1,68	1,64	2,44
ATACADO					
Frango Resfriado (Kg)	2,59	2,59	2,51	2,66	-5,64
Frango Congelado (Kg)	2,65	2,98	2,99	2,73	9,52
Milho (Sc 60 kg)	16,57	26,88	26,94	27,05	-0,41
Farelo de Soja (t)	554,87	599,32	587,27	596,28	-1,52
VAREJO					
Frango Resfriado (Kg)	3,78	4,42	3,85 *	4,14 **	-7,00
Frango Congelado (Kg)	3,23	3,85	4,14 *	4,30 **	-3,45

Fonte: SEAB/DERAL

Nota: * 13 a 17/06/2011 e ** (6 a 19/06)

Na semana de 27 de junho a 1 de julho, no Paraná, o preço nominal do frango vivo ao produtor postou-se em R\$ 1,68/kg, 2,44% maior que o vigente na semana anterior (20 a 24/06). No atacado, o preço do frango resfriado recuou 5,64%, enquanto que para o frango congelado, o que ocorreu foi uma alta de 9,52%.

Quanto aos insumos no atacado, na semana em análise, tanto o milho como o farelo de soja experimentaram queda, respectivamente de 0,41% e 1,52%. Na semana de 13 a 17 no varejo, tanto o preço do frango resfriado como do frango congelado caíram, respectivamente 7% e 3,45.

Esta realidade de preços em queda é explicada, principalmente pela maior oferta de carnes de maneira geral, havendo quem diga que exista em ação o fator retração no poder de compra, devido o crescimento do endividamento dos consumidores.

Em junho de 2011, o preço médio nominal do frango de corte ao produtor foi de R\$ 1,66/kg, 16,08% maior que o valor de igual mês de 2010 (R\$ 1,43/kg). No atacado, os preços de junho de 2011 foram os seguintes: R\$ 2,59 - frango resfriado e R\$ 2,98 - frango congelado, sendo que somente o frango congelado esteve maior que em igual mês de

2010 (R\$ 2,59/kg - frango resfriado e R\$ 2,65/kg - frango congelado).

E, no varejo, ainda observa-se preços médios maiores que aqueles de junho de 2010: R\$ 4,42/Kg (frango resfriado) e R\$ 3,85/Kg (frango congelado). O preço do milho (R\$ 26,88/sc 60 kg), apresentou-se bem maior ao de um ano atrás (R\$ 16,57/sc 60 kg), fato que também aconteceu com o preço do farelo de soja (R\$ 599,32/tonelada), que ficou 8,01% maior que em igual mês de 2010 (R\$ 554,87/t).

Exportação em 2011 (Brasil): 1,517 milhão de toneladas e US\$ 3,045 bilhões

PARANÁ e BRASIL - Exportações de carnes de frango de corte - 2009 a 2011

Ano	Quantidade (t)	Valor (US\$ FOB)
BRASIL		
2011 *	1.517.436	3.045.027.431
2010 *	1.402.570	2.327.057.116
2010	3.826.764	6.814.212.363
2009	3.629.518	5.781.435.530
PARANÁ		
2011 *	390.466	725.244.351
2010 *	361.702	561.036.598
2010	1.001.537	1.695.147.382
2009	954.703	1.472.708.922

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SEAB/DERAL

Nota: - 2009 a 2010 (jan. a dez.): carne de frango (in natura e industrializada); 2010 e 2011 - jan. a mai.: carne de frango (in natura e industrializada)

Segundo o MDIC/Agrostat Brasil, de janeiro a maio de 2011, o país exportou 1.517.436 toneladas, 8,19% maior que em igual período de 2010 (1.402.570 toneladas). Em receita cambial ocorreu um aumento de 30,85%, resultando numa exportação total de US\$ 3,045 bilhões.

O Paraná, no período em questão exportou 390.466 toneladas, 7,95% a mais que em igual fase de 2010, cujo volume foi de 361.702 toneladas. Em receita cambial o ingresso de dólares foi da ordem de US\$ 725,244 milhões, contra um valor de US\$ 561,036 milhões (2010)

No acumulado de janeiro a maio de 2011, os três estados da região Sul responderam por 73,57% da exportação total de carne de frango do país, posicionando-se os estados assim: Paraná (390.466 t = 25,73%), Santa Catarina (401.084 t = 26,43%) e Rio Grande do Sul (295.792 t = 19,49%). No tocante a receita cambial, a situação ficou a seguinte: Santa Catarina (US\$ 894,753 milhões = 29,38%), Paraná (US\$ 725,244 milhões = 23,82%) e Rio Grande do Sul (US\$ 578,581 milhões = 19,00%).

2010: abate de 1,329 bilhões de cabeças e produção de 2,658 milhões de toneladas de carne

Em dezembro de 2010, as indústrias paranaenses abateram 114.756.384 frangos, 3,77%, inferior ao mês anterior (110.586.672 cabeças), porém superior em 7,41% ao abate de igual mês de 2009 (106.834.558 aves). No acumulado de janeiro a dezembro de 2010, o abate atingiu 1.328.956.258 unidades, 5,66% a mais que o abatido em igual período de 2009 (1.257.755.311 unidades) e 4,82% a mais que o abate total de 2008, cujo número de cabeças abatidas atingiu 1.267.840.034 unidades.

Em 2010 o Estado do Paraná participou com 28,47% do abate total do país, cujos números alcançados foram da ordem de 4,669 bilhões de cabeças, representando um crescimento de aproximadamente 4% sobre o ano de 2009 (4,490 bilhões de cabeças).

Com abate anual de 1,329 bilhões de cabeças, o Paraná continua na primeira colocação no ranking da produção de frango, seguido por Santa Catarina, com 890.589.064 cabeças (19,08%) e o Rio Grande do Sul, com 757.237.395 cabeças abatidas (16,22%)

PARANÁ - Abate de Frango de Corte, com Serviço de Inspeção Federal, 2005 a 2010

Ano	(nº de cabeças)	Kg
- Frango de Corte		
2010	1.328.956.258	2.657.912.516
2009	1.257.755.311	2.515.510.622
2008	1.267.840.034	2.444.247.924
2007	1.167.376.473	2.222.059.990
2006	1.017.038.249	2.022.689.918
2005	1.052.121.983	1.925.904.169

Fonte: SINDIAVIPAR (frango de corte): 2005 a 2010

Nota: frango: - peso por ave abatida: 1,90 (2007), 1,93 (2008), 2,0 (2009) e 2,0 (2010)

2011 (jan. a mai.): abate de 583.255.450 cabeças e produção de 1.166.511 toneladas de carne

No acumulado de janeiro a maio de 2011, o abate atingiu 583.255.450 unidades, 6,85%, 17,80% e 15,93%, maiores que os abates alcançados em igual período de 2010 (545.857.057 cabeças), 2009 (495.130.814 cabeças) e 2008 (503.101.468 cabeças).

FATOS DA CONJUNTURA

1 - Brasil exportou 1,9 milhão de toneladas de carne de frango no 1º semestre

A União Brasileira de Avicultura (UBABEF) informou hoje que as exportações de frangos no primeiro semestre do ano somaram 1,928 milhão de toneladas, em um aumento de 6,8% em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto a receita cambial totalizou US\$ 3,999 bilhões, com incremento de 28,5%.

Segundo o Presidente Executivo da UBABEF, Francisco Turra, embora os números indiquem crescimento, o setor continua sendo impactado pela valorização do real frente ao dólar, o que está comprometendo a competitividade do produto no mercado internacional, em consequência, desestimulando a exportação. De acordo com levantamento da entidade, entre janeiro de 2010 e junho de 2011 a moeda norte-

americana teve uma queda de 10,36% frente ao real. “A verdade é que poderíamos ter obtido uma expansão ainda maior, por conta de aumento da demanda no mercado internacional. Mas estamos perdendo competitividade dia a dia. Desta maneira, mantemos a previsão de crescimento entre 3% e 5% nos embarques”, enfatizou Turra.

Além da competitividade no mercado internacional, o presidente da UBABEF ressalta ainda a preocupação do setor avícola com os custos de produção. Entre janeiro do ano passado e junho deste ano os preços da saca do milho, um dos principais insumos avícolas, tiveram aumentos acumulados de 47% a 111% nas principais praças de comercialização. “Trata-se de um momento decisivo para que o Governo Federal intervenha de maneira firme, estabelecendo como prioridade o abastecimento interno de milho”, defendeu.

As vendas por segmentos - As exportações de cortes somaram embarques de 1,019 milhão de toneladas (+8,1%) e receita cambial de US\$ 2,147 milhões (30,6%). Já as vendas de frango inteiro totalizaram 732 mil toneladas (+4,1%), com receita de US\$ 1,295 bilhão (+27%). As exportações de frango industrializado, de 89 mil toneladas (19%), representaram receita de US\$ 280 milhões (+38,9%). E nos outros segmentos os embarques foram de 86,8 mil toneladas (+3,8%), com uma receita de US\$ 277,2 milhões (+12,3%.)

As vendas por mercado de destino - Principal região de destino da carne de frango brasileira, para o Oriente Médio foram embarcadas, no primeiro semestre, 718,3 mil toneladas, em um aumento de 8,6% na comparação com o mesmo período de 2010. A receita cambial somou US\$ 1,361 bilhão, em um crescimento de 31,7%.

As exportações destinadas à Ásia somaram 541 mil toneladas, 9,7% acima do verificado no período do ano anterior, enquanto a receita foi de US\$ 1,236 bilhão, com incremento de 34,9%. A União Europeia respondeu como o terceiro maior mercado comprador no período, com encomendas de 240 mil toneladas, ou 14,1% a mais do que entre janeiro e junho de 2010. A receita cambial, de US\$ 700,9 milhões, foi 32,5% maior na mesma comparação. Para a África as vendas totalizaram 228,4 mil toneladas (+0,7%) e a receita cambial ficou em US\$ 313,9 milhões (crescimento de 19,7%).

Para os países das Américas o Brasil exportou 132,7 mil toneladas de carne de frango, 4,9% a menos na comparação com o período do ano anterior, obtendo uma receita de US\$ 243,9 milhões (+5,1%). E no caso dos demais países da Europa extra UE os embarques foram de 65,7 mil toneladas, com queda de 9,2%, a receita aumentou 1,7%, totalizando US\$ 139,5 milhões.

As vendas por Estado - Nos seis primeiros meses de 2011, Santa Catarina foi o Estado com maior volume exportado, com 520,1 mil toneladas, 9,2% a mais que no mesmo período do ano passado. Em segundo lugar, o Paraná registrou alta de 4,6%, com embarque de 499,2 mil toneladas. Com ligeira queda de 1,6%, o Rio Grande do Sul manteve o terceiro posto, com 371,9 mil toneladas no período. Em quarto lugar, São Paulo exportou 145,2 mil toneladas, com alta de 21,3% em relação ao primeiro semestre de 2010. Mato Grosso, na quinta posição, exportou 102,2 mil toneladas, com alta de 20,7%.

Fonte: UBABEF - 5/07/2011